

**FALE COM A GENTE!**

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

# PORTO & MAR

## Caminhoneiros decidem aguardar resposta sobre vacinação até 2ª-feira

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

Os caminhoneiros autônomos do Porto de Santos decidiram esperar por uma resposta do Governo Federal, sobre quando serão vacinados contra a covid-19, até a próxima segunda-feira. Caso não seja contemplada no grupo a ser imunizado, a categoria promete cruzar

os braços em data a ser definida na semana que vem.

Na última quarta-feira, o Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista (Sindicam) informou as autoridades sobre os planos de paralisação por dois dias a partir de ontem. Porém, na mesma data, recebeu um pedido da Autori-

dade Portuária de Santos (APS ou, em inglês, Santos Port Authority, como tem se apresentado comercialmente) para postergar o movimento por 48 horas.

O prazo foi concedido, já que o diretor-presidente da estatal, Fernando Biral, em encontro realizado há duas semanas, se comprometeu a negociar a vacinação da

categoria junto ao Governo Federal. "Vamos esperar o prazo. E devemos nos reunir, novamente, na segunda-feira para ver o que a categoria decide a partir da semana que vem", afirmou o integrante da junta governativa do Sindicam Alessandro Rodrigues.

De acordo com a Autoridade Portuária e com o Ministério da Infraestrutura, o grupo a ser contemplado na iniciativa reúne os trabalhadores entre 25 e 34 anos, num total de 439 pessoas distribuídas entre os

municípios de Santos, Guarujá, Cubatão, São Vicente e Praia Grande. Isso corresponde a pouco mais de 20% do total previsto.

A APS e o Ministério ainda informaram que receberam, dos sindicatos, a lista dos profissionais a serem imunizados apenas na quarta-feira e repassaram a relação às prefeituras locais.

Os que têm mais de 42 anos já podem ser imunizados em Santos, independentemente da profissão. Em Guarujá, hoje é a vez dos que têm 43 e 44 anos.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Em nota, o Ministério da Saúde não indicou uma data para a vacinação dos caminhoneiros autônomos do Porto. A pasta apontou que os profissionais, contemplados como grupo prioritário no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 (PNO), "poderão também ser vacinados em alinhamento às etapas da campanha, uma vez pertencentes a outros grupos como, por exemplo, comorbidades e faixa etária".